



Valid

Release de | IT
Resultados | 26

Videoconferência com tradução simultânea em inglês

7 de Maio de 2026 - 14h00 (BRT)

Acesso: [Clique aqui](#)

Destaques

Valid fecha o 1T26 com Receita Líquida de R\$ 447MM, EBITDA de R\$ 114MM, Lucro Líquido de R\$ 56MM.

São Paulo, 06 de maio de 2026 – A Valid (B3: VLID3 - ON) apresenta hoje os seus resultados do primeiro trimestre de 2026 (1T26).

As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em base consolidada, em reais, de acordo com as normas internacionais do relatório financeiro IFRS. As comparações referem-se aos mesmos períodos de 2025, exceto se indicado diferente.



Receita Líquida

- No 1T26, a Receita Líquida alcançou R\$ 447MM, -10% frente ao mesmo período do ano passado.
- No início de 2026, a unidade de Novos Negócios da Valid registrou receita de R\$ 68MM no trimestre, -13% A/A, com manutenção da participação na receita consolidada, 15% da receita consolidada.
- A dinâmica no trimestre teve pressão de receita, por motivos distintos em cada unidade. A competição por preços nas frentes de Pay (-31,5% A/A) continua, sobretudo, na Argentina. Em Mobile (-13,3% A/A) temos impacto de câmbio e da estratégia para ganhar mercado em SIM Card com preços mais competitivos. Em ID & Gov. Digital apresentamos leve crescimento no trimestre (+1,7% A/A) puxada pela maior emissão de CIN e consolidação do negócio de Selo Digital Água em São Paulo.



EBITDA

- No 1T26, a Valid registrou EBITDA de R\$ 114MM, um aumento de R\$ 10MM em relação ao 1T25, crescimento de 9% na comparação anual. A margem EBITDA consolidada atingiu 26%.
- O resultado é fruto dos reflexos na receita compensado por uma reversão fiscal, resultado da atuação proativa da Companhia na identificação e recuperação de créditos fiscais.



Lucro Líquido

- No 1T26, a Valid apresentou um Lucro Líquido de R\$ 56MM, com 12,5% de margem líquida.



Dívida Líquida e Alavancagem

- Encerramos o trimestre com Dívida Líquida de R\$ -37MM, o que representa -0,1x do EBITDA dos últimos 12 meses.
- No 1T26, a Valid obteve uma geração de caixa operacional de R\$ 40MM, representando 35% do EBITDA trimestral. Nos últimos 12 meses, a conversão de EBITDA para caixa foi de 72%.
- Em fevereiro de 2026, liquidamos antecipadamente duas dívidas bilaterais com o Banco do Brasil e o Santander, cujos saldos em 31/12/2025 eram de R\$ 18MM e R\$ 29MM, respectivamente. Ambas as dívidas possuíam custo de CDI + 1,70% a.a., após este pagamento a Valid possui um custo médio de dívida em CDI + 0,48%a.a.



Evento Subsequente

- Em 01 de abril de 2026, a Companhia celebrou um contrato de venda de ativos da operação de "Agro" da Valid Link no montante de R\$4,5MM. Esta venda está em linha com o planejamento estratégico da Companhia que, desde 2021, tem buscado o foco em linhas de negócio e em geografias em que apresenta maior competitividade e diferenciais de atuação.
- Em 28 de abril de 2026, a Companhia realizou sua Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGOE), ocasião em que todos os itens constantes da ordem do dia foram apreciados e aprovados pelos acionistas.
- No dia 06 de maio, a Companhia aprovou a distribuição de dividendos no valor de R\$ 14.168.025,72, equivalentes a R\$ 0,18 por ação em circulação. A data de corte será no dia 11/05/2026 e o pagamento no dia 29/05/2026.



Outros Eventos

- Em março de 2026, a Companhia realizou AGE que aprovou a incorporação da Flexdoc Tecnologia da Informação Ltda. pela Valid Soluções S.A., operação que tem como objetivo ampliar a diversificação da base de clientes e fortalecer sinergias operacionais, contribuindo para a geração de valor no longo prazo.

Comentários da Administração

Prezados Acionistas e colaboradores,

O 1T26 foi o trimestre mais pressionado em receita desde a pandemia. É preciso, no entanto, colocar este trimestre no contexto certo.

A Valid vive um processo de transformação que não é linear. Estamos migrando uma companhia de quase 70 anos, com 20 deles listado em bolsa, de um modelo baseado em produtos físicos de alta escala para uma plataforma digital de identidade com receita recorrente e margens crescentes. Esse tipo de transição nunca acontece sem turbulência. O que nos cabe é atravessá-la sem perder o foco, e é exatamente isso que fizemos neste trimestre.

As pressões de receita no período têm causas identificadas. A Medida Provisória 1.327 alterou o fluxo de habilitações no país, com impacto direto em nossas operações de identidade e monitoramento de aulas. Em Meios de Pagamento, seguimos o processo deliberado de reduzir exposição a geografias que não contribuem para a qualidade do nosso resultado e pressão competitiva na Argentina. Em Mobile, câmbio e sazonalidade pressionaram a linha de topo. Nenhum desses fatores alterou nossa visão estratégica.

O que fizemos com esse cenário é o que define o tipo de companhia que a Valid está se tornando. Aproveitamos o trimestre para avançar na otimização da nossa estrutura de custos, com ajustes em equipes, revisão de contratos e realocação de recursos para as frentes de maior potencial. Antecipamos o pré-pagamento de dívidas mais caras, reduzindo nosso custo médio de capital. Mantivemos os investimentos nas iniciativas digitais sem recorrer a capital externo. E seguimos com o programa de recompra de ações, porque acreditamos que, nos patamares atuais, o mercado ainda não reflete o valor que estamos construindo.

A transformação da Valid é visível para quem acompanha com atenção: o mix digital avança trimestre a trimestre, as margens das novas iniciativas melhoram, a base de clientes se diversifica. É preciso colocar o trimestre no contexto dessa construção mais longa. Companhias que atravessam ciclos de transformação sem alterar sua direção estratégica, sem deteriorar o balanço e sem abandonar as apostas de longo prazo são, historicamente, as que mais recompensam os acionistas que tiveram perspectiva para acompanhá-las.

Seguimos comprometidos com essa construção.

Vamos em frente buscando a inovação de maneira constante e sustentável para a Valid!

Resultado Consolidado

	1T25	1T26	Var. %
Receita Operacional Líquida	500,7	447,0	-10,7%
Custos	-332,3	-274,0	-17,5%
Resultado bruto	168,4	173,0	2,7%
Margem Bruta	33,6%	38,7%	
Receitas(despesas) operacionais			
Despesas com vendas	-46,4	-49,6	6,9%
Despesas gerais e administrativas	-40,9	-34,6	-15,4%
Outras receitas (despesas) Não Operacionais*	26,3	-5,8	-122,1%
Resultado de equivalência patrimonial	0,7	0,2	-71,4%
Lucro Antes de Juros e Impostos	108,1	83,2	-23,0%
Margem de Lucro Antes de Juros e Impostos	21,6%	18,6%	
Resultado Financeiro			
Receitas financeiras	34,2	73,7	115,5%
Despesas financeiras	-56,0	-69,1	23,4%
Lucro (Prejuízo) do período antes do IR e CSLL	86,3	87,8	1,7%
Imposto de renda e contribuição social	-12,7	-32,1	152,8%
Lucro (Prejuízo) do período	73,6	55,7	-24,3%
Margem Líquida	14,7%	12,5%	
Lucro atribuível a:			
Acionistas controladores	73,4	55,9	-23,8%
Acionistas não controladores	0,2	-0,2	n.a
	1T25	1T26	Var. %
Lucro Líquido do período	73,4	55,9	-23,8%
(+) Participações dos não Controladores	0,2	-0,2	n.a.
(+) Imposto de renda e contribuição social	12,7	32,1	152,8%
(+) Despesas/(receitas) financeiras	21,8	-4,6	n.a.
(+) Depreciação e amortização	23,2	25,5	10,0%
(+) Outras (receitas) Despesas Não operacionais*	-26,3	5,8	-122,1%
(+/-) Equivalência patrimonial	-0,7	-0,2	n.a.
(+/-) Resultado de operações descontinuadas	0	0	n.a.
EBITDA	104,3	114,3	10,3%

*Detalhamento de Outras Receitas/Despesas Não Operacionais

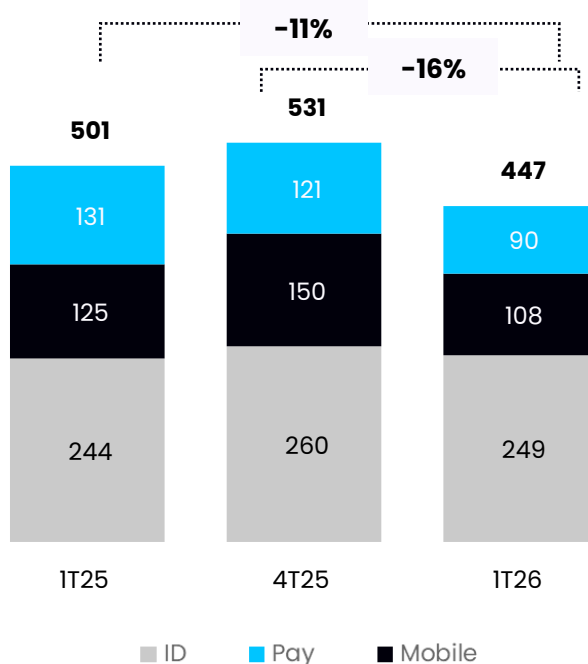
Outras Receitas/Despesas não Operacionais (R\$ MM)

	1T25	1T26	Var. %
Brasil	-1,4	4,5	428,8%
Estrangeiras	27,7	-10,2	-136,9%
Total	26,3	-5,8	-121,9%

Resultado Financeiro (R\$ MM)

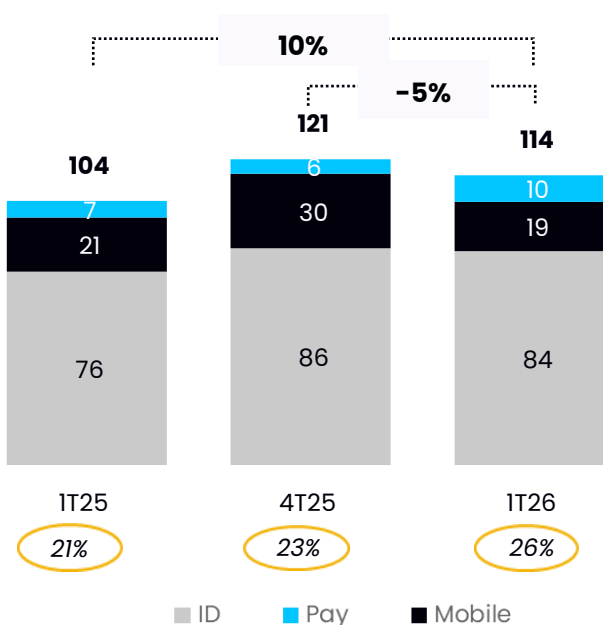
	1T25	1T26	Var. %
Efeito caixa	-2,9	-10,8	-270,2%
Efeito não caixa	-18,9	15,4	-181,7%
Total	-21,8	-4,6	121,3%

Receita Líquida (R\$ MM)



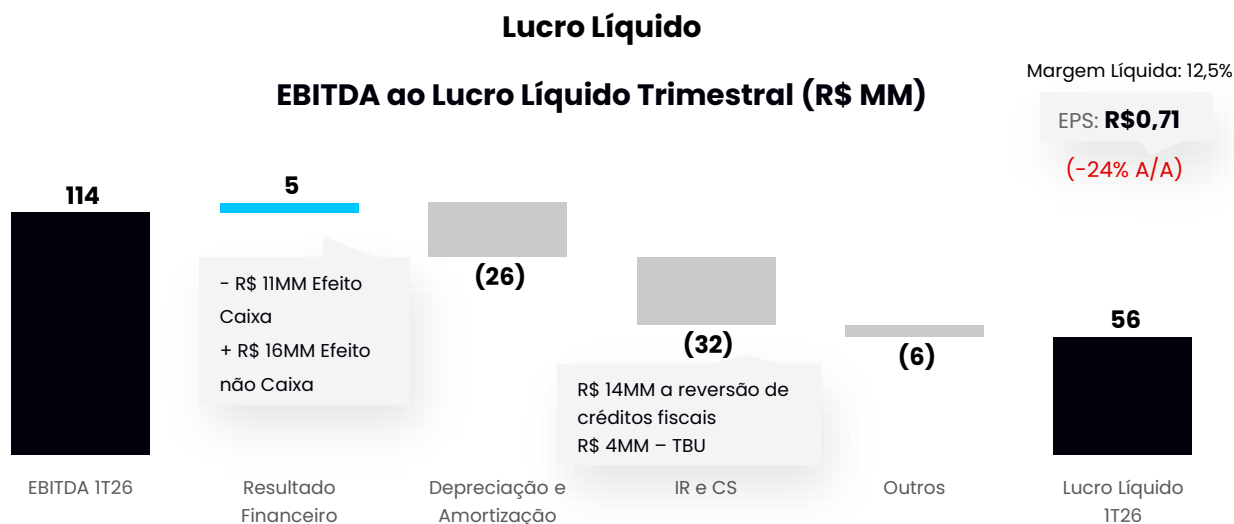
A receita líquida consolidada da Valid no 1T26 totalizou R\$ 447MM, representando queda de 10,7% na comparação anual e de 15,9% em relação ao trimestre anterior. O desempenho no período foi impactado, principalmente, pela retração nas verticais de Pay (-31,5% A/A) e Mobile (-13,3% A/A), enquanto ID & Gov. Digital apresentou leve crescimento (+1,7% A/A).

EBITDA (R\$ MM)



Encerramos o 1T26 com EBITDA de R\$ 114MM, crescimento de 10% na comparação anual, e margem de 26% no período, representando expansão de 4 p.p. em relação ao 1T25. Neste trimestre, tivemos reversões fiscais pontuais que totalizaram R\$ 29MM, distribuídos entre as verticais ID (R\$ 13MM), Pay (R\$ 13MM) e Mobile (R\$ 4MM). O crédito tributário é decorrente

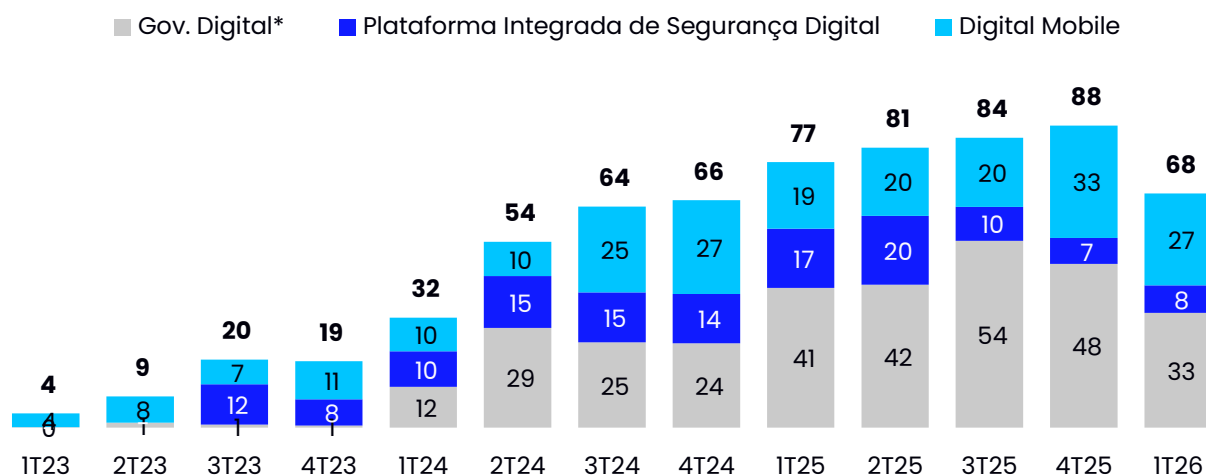
do reconhecimento judicial favorável ao Decreto-Lei 2.318/1986 que revogou o limite estabelecido no artigo 4º da Lei 6.950/1981, resultado da atuação proativa da Companhia na identificação e recuperação de créditos fiscais, que teve decisão divulgada no Informativo de Jurisprudência nº 877, de 18 de fevereiro de 2026, e noticiada pelo STJ em 23 de fevereiro de 2026.



Fechamos o trimestre com lucro líquido contábil de R\$ 56MM vs. R\$ 73MM no 1T25 (-24% A/A), resultado que representa um lucro por ação de R\$ 0,71 e margem de 12,5%. O resultado da Companhia foi impactado principalmente pelo IR e CS em R\$ 32MM e pela Depreciação/Amortização em R\$ 26MM. Além disso, em Outros tivemos um impacto de - R\$ 6MM, o que foi compensado pelo Resultado Financeiro que foi de R\$ 5MM.

Novos Negócios e Receita Digital

Receita Novos Negócios (R\$ MM)



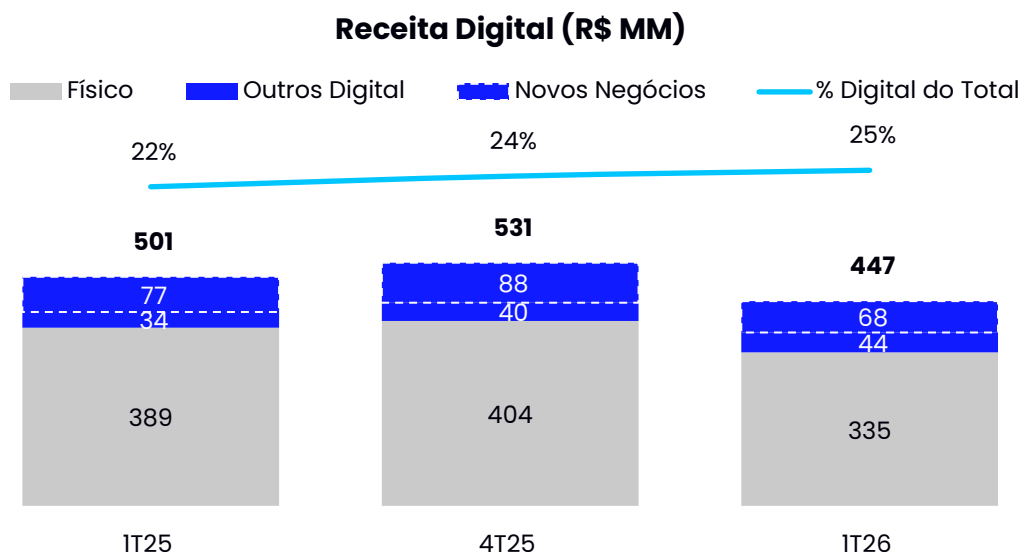
*Gov. Digital considera a receita de Vsoft

Os Novos Negócios totalizaram R\$ 68MM de receita e um EBITDA de R\$ 9MM no 1T26, reflexo de desafios já identificados na receita e uma aceleração dos investimentos da Plataforma que impactaram o resultado.

O segmento de Gov. Digital atingiu R\$ 33MM no 1T26, apresentando retração sequencial em relação ao trimestre anterior, em função de um ritmo mais moderado de execução de projetos no período, após um 4T25 mais forte. O resultado foi influenciado, principalmente, pelo comportamento da operação de monitoramento de aulas da VSoft e serviços digitais relacionados a emissão de CNH que sofreram uma redução devido a MP 1.327.

Já a Plataforma Integrada de Segurança Digital totalizou R\$ 8MM no trimestre, este resultado reflete a espera de uma normalização da operação e dinâmicas comerciais de Onboarding Digital ao longo do trimestre. Em linha com a estratégia de diversificação de clientes e portfólio de produtos, a plataforma já registra seus primeiros resultados comerciais no segmento B2B. Temos preenchido as lacunas de produto, que é o foco da Companhia e onde temos acelerado e colocado mais esforço. O esforço comercial tem sido grande nessa frente e temos tentado encurtar o ciclo de venda, que podem durar meses.

A frente de Digital Mobile registrou receita de R\$ 27MM no trimestre, apresentando uma ligeira redução contra o 4T25, consequência da sazonalidade do período, mas quando comparado com o mesmo período do ano passado, apresenta forte crescimento puxado, principalmente, pelo resultado de OEM.



Nesse gráfico, apresentamos uma visão mais ampla, considerando além dos Novos Negócios, que surgiram a partir de 2022, outros produtos e soluções de natureza digital. Mesmo diante da pressão nesse trimestre, a receita se manteve estável A/A em R\$ 112MM, essa receita é oriunda de soluções que são **mais escaláveis, mais recorrentes** e concebidas para distribuição digital, o que amplia muito o potencial de **expansão global**. Os novos produtos que estamos distribuindo possuem a lógica de **escalabilidade by design**, possuindo uma arquitetura mais leve e possibilidade de replicação em clientes de diferentes tamanhos, setores e geografias.

ValidID

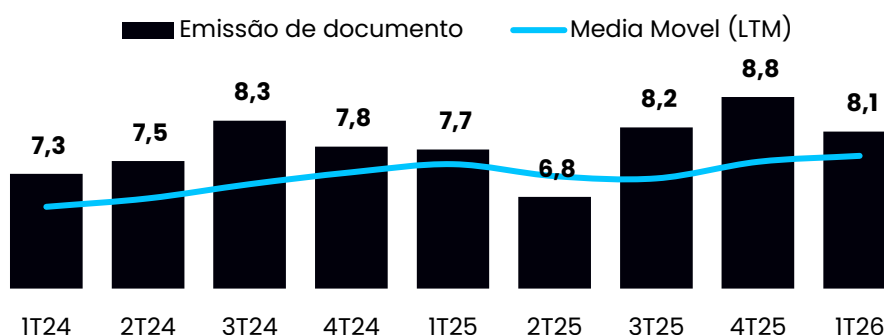
R\$ MM	1T25	1T26	Var. %	4T25	Var. %
Receita	244,3	248,6	1,7%	263,0	-4,5%
EBITDA	76,3	84,5	10,7%	85,7	-1,3%
Margem EBITDA	31,2%	34,0%	2,7 p.p.	32,6%	1,1 p.p.
Volume de Documentos (milhões)	7,7	8,1	4,6%	8,2	7,8%

A receita do segmento de ID & Gov. Digital totalizou R\$ 249MM no 1T26, representando crescimento de 1,7% na comparação anual e retração de 4,5% em relação ao trimestre anterior, refletindo, principalmente, efeitos de sazonalidade e normalização do ritmo de execução após um trimestre mais forte. Esse resultado ressalta a resiliência dos negócios Legado, que continuam apresentando resultados estáveis mesmo diante de uma maior pressão no trimestre, reflexo direto do forte desempenho nas emissões de CIN e do Selo Água Digital.

No período, a Companhia registrou recorde histórico de receita com CIN, totalizando R\$ 88MM, avanço de 44% em relação aos R\$ 61MM reportados no 1T25. Esse desempenho está diretamente associado ao aumento do volume de emissões ao longo do trimestre, em linha com a expansão do programa e maior penetração da nova carteira de identidade nacional.

A evolução da CIN reforça a relevância crescente dessa frente dentro do portfólio de ID & Gov. Digital, contribuindo para maior previsibilidade de receitas e sustentando a trajetória de crescimento da vertical, mesmo em um contexto de variações trimestrais no nível de atividade.

Volumetria de Emissão de Documentos (MM)



Ao final do 1T26, o Brasil atingiu +50MM¹ de CINs emitidas, o que representa aproximadamente 23% da população brasileira de mais de 213,4MM², evidenciando ainda

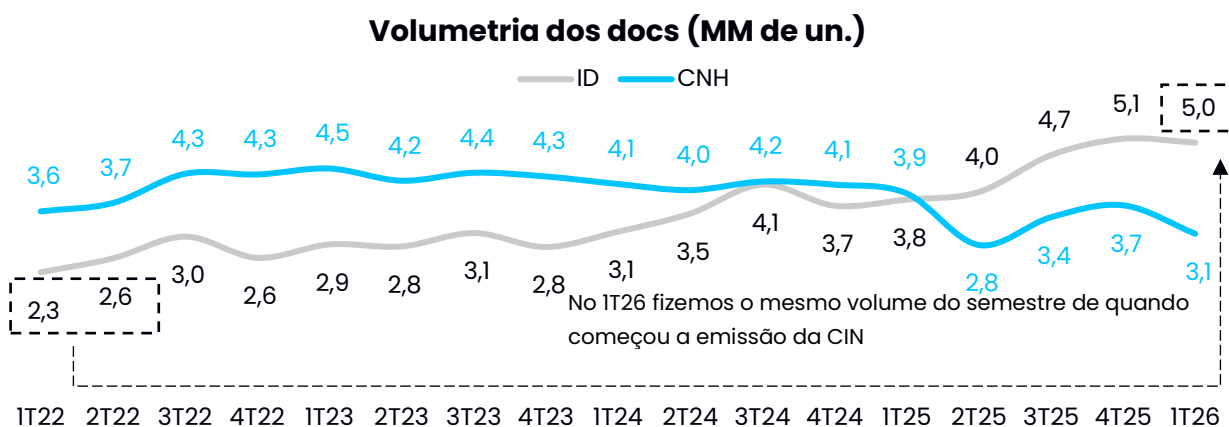
¹ [AARB – Associação das Autoridades de Registro do Brasil](#)

² [Agência de Notícias IBGE](#)

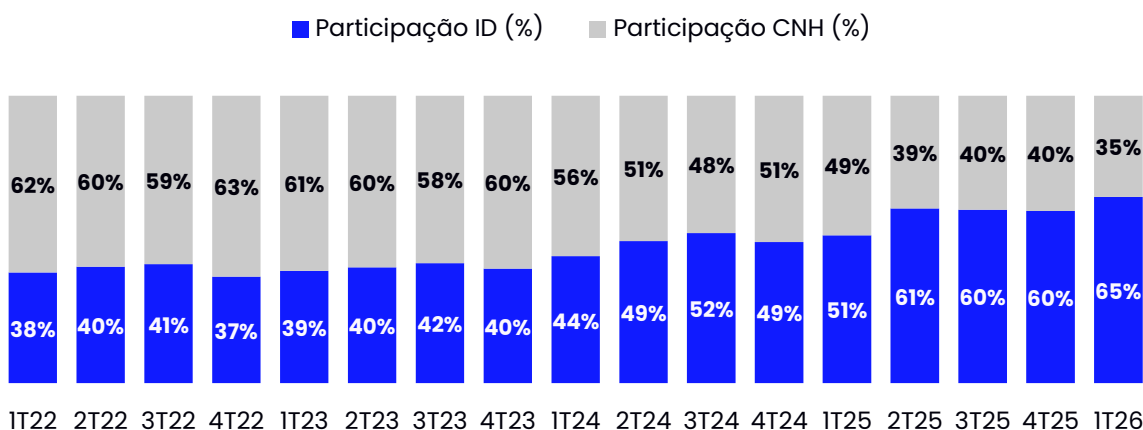
um relevante potencial de crescimento nos próximos períodos. Desse volume, a Valid foi responsável por aproximadamente 37,3MM, 75% de participação.

Observa-se, adicionalmente, um movimento coordenado entre os governos federal e estaduais para acelerar a emissão dos novos documentos, o que deve sustentar a expansão da base instalada, como por exemplo a Lei 15.077/2024: biometria obrigatória para acesso a benefícios sociais.

Nesse contexto, a evolução da CIN reforça a relevância estratégica dessa frente dentro do portfólio de ID & Gov. Digital, contribuindo para maior previsibilidade de receitas e sustentando a trajetória de crescimento da vertical. A perspectiva permanece positiva, considerando o avanço gradual da adoção em estados mais populosos e a ampliação de contratos relevantes, o que tende a suportar níveis elevados de volumetria ao longo dos próximos trimestres.



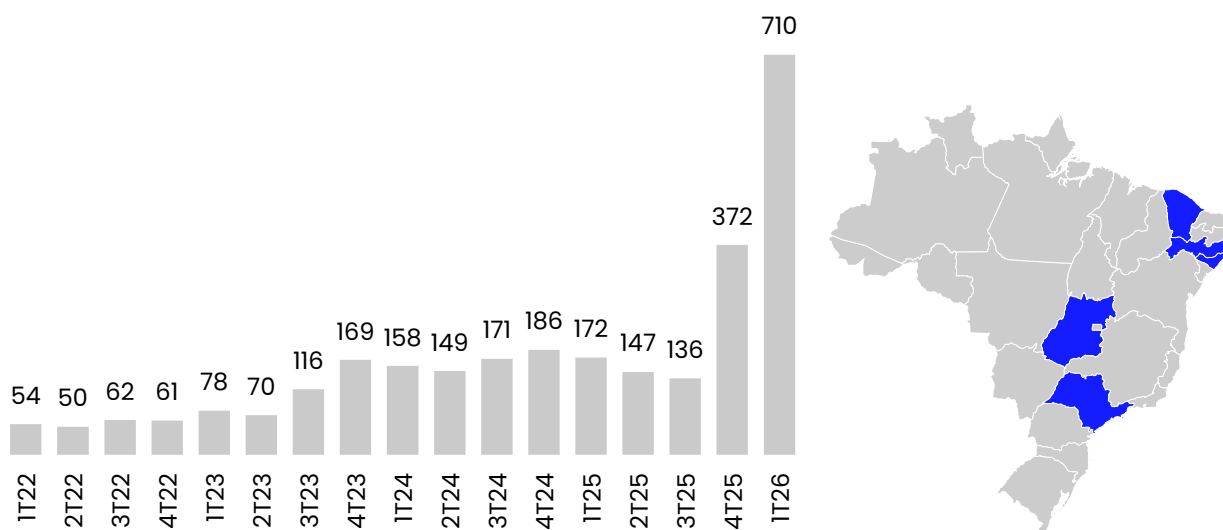
Participação de ID x CNH na volumetria de documentos - %



Diferentemente de outros momentos, em que mudanças regulatórias tendem a apresentar efeitos graduais ao longo do tempo, a Medida Provisória 1.327/2026 já produziu impactos imediatos sobre o desempenho da Companhia neste trimestre, refletidos na redução do volume de emissões de CNHs e, conforme antecipado, na menor receita da vertical de monitoramento de aulas da VSoft. Ainda assim, o período

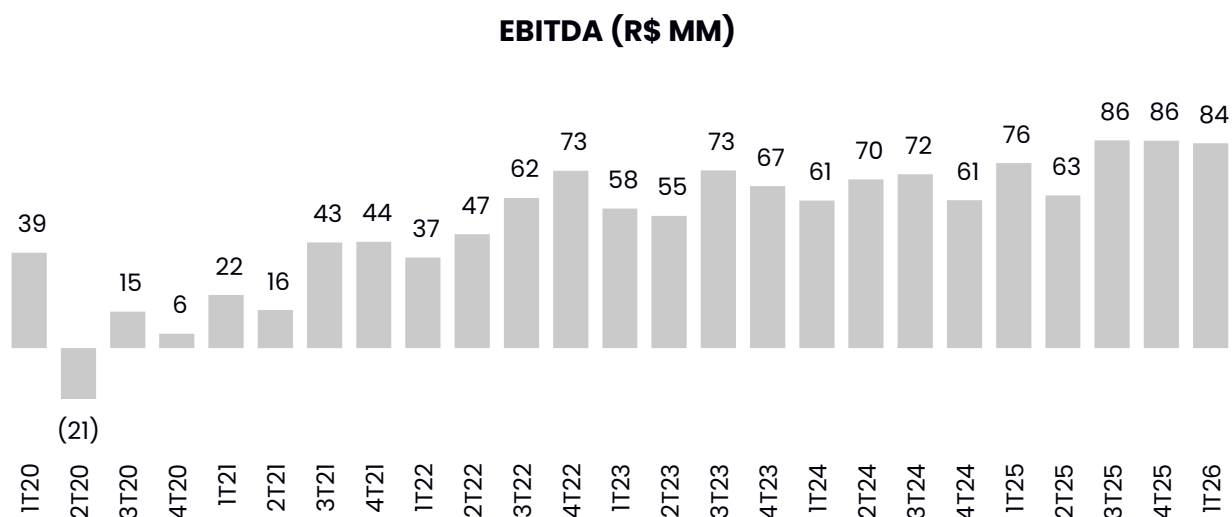
evidencia a eficácia da estratégia de diversificação de receitas, com destaque para o avanço da CIN, cuja receita no trimestre equivale a aproximadamente metade de todo o volume registrado em 2022, reforçando a mudança estrutural no mix de negócios e a menor dependência da CNH. A Medida Provisória, com votação prevista para 19 de maio, também pode destravar novas oportunidades que já vinham sendo desenvolvidas pela Companhia, ainda que com maturação mais gradual, como soluções de *proctoring*. Nesse contexto, a potencial ampliação do número de candidatos à habilitação, aliada a um ambiente de menor exigência no processo formativo, tende a demandar mecanismos mais robustos de validação e segurança nas provas teóricas, abrindo espaço para ofertas tecnológicas que assegurem a integridade e a autenticidade dos exames.

Volumetria histórica de Selos Água - Digital (# MM)



Ainda dentro do negócio legado (produtos e serviços existentes antes de 2022), a Companhia avançou na operação de Selo D'água Digital no Estado de São Paulo, iniciada em novembro de 2025, com impacto relevante ao longo de todo o 1T26. Dada a relevância do Estado, observamos um forte incremento de volume e receita nessa linha de negócio, totalizando aproximadamente 710MM de selos emitidos no trimestre, o que representa um crescimento de cerca de 313% na comparação anual. Destaca-se que este é o primeiro trimestre completo de operação em São Paulo, o que explica a expansão significativa da base de volumes no período.

Com essa evolução, a Valid também operará a solução em cinco estados brasileiros (Ceará, Alagoas, Pernambuco, Goiás e São Paulo), ampliando sua presença e reforçando seu posicionamento em soluções voltadas à segurança e combate à evasão fiscal.



O EBITDA do segmento atingiu R\$ 84,5MM no 1T26, representando crescimento de +10,7% na comparação anual, com margem EBITDA de 34,0%, expansão de 2,7 p.p. em relação ao 1T25. Na comparação sequencial, o EBITDA apresentou leve retração de 1,3%, refletindo a normalização do nível de atividade após um 4T25 mais forte, enquanto a margem avançou 1,1 p.p.

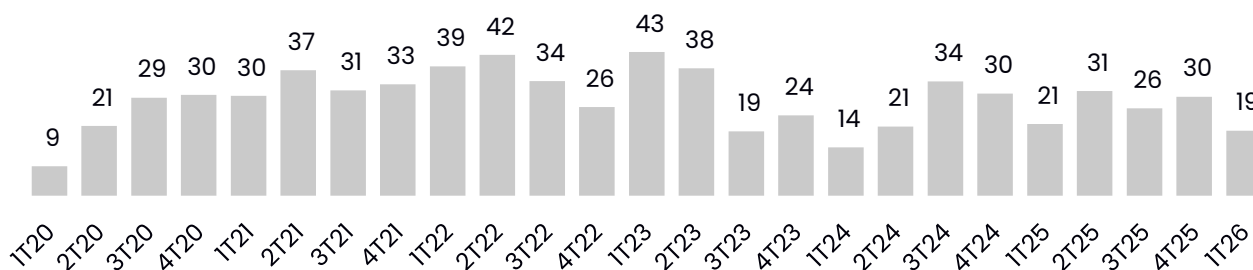
ValidMobile

R\$ MM	1T25	1T26	Var. %	4T25	Var. %
Receita	124,9	108,4	-13,3%	150,1	-27,8%
EBITDA	21,3	19,4	-9,1%	29,5	34,3%
Margem EBITDA	17,1%	17,9%	0,8 p.p.	19,7%	1,8 p.p.
Volume Sim Cards (milhões)	49,8	63,3	27,2%	63,2	0,1%

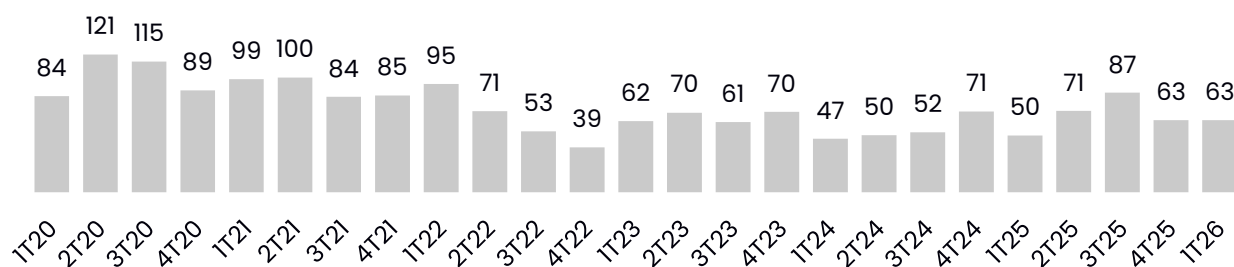
As receitas da vertical Mobile totalizaram R\$ 108MM no 1T26, representando uma redução de -13% na comparação anual e de -27% em relação ao trimestre anterior. O desempenho reflete, principalmente, efeitos sazonais do período e a pressão sobre os preços médios na linha de SIM Cards, decorrente das dinâmicas competitivas do mercado e da estratégia de ampliação de participação nos segmentos em que atuamos, com maior concentração de volumes em produtos de menor valor, alterando nosso mix de produtos. Adicionalmente, dado que parcela relevante das receitas desta vertical é denominada em moeda estrangeira, a dinâmica cambial do período contribuiu para ampliar o impacto da variação na conversão para reais.

O EBITDA atingiu R\$ 19MM no trimestre, queda de -9,1% A/A, enquanto a margem EBITDA foi de 17,9%, expansão de 0,8 p.p. na mesma base de comparação. Na comparação sequencial, a margem apresentou contração de 1,8 p.p., que está em linha com a estratégia de aumentar nosso share nos mercados onde atuamos, através da redução dos preços, que possibilita que sejamos mais competitivo.

EBITDA (R\$ MM)



Volumetria de Sim Cards (Global – MM de un.)



—

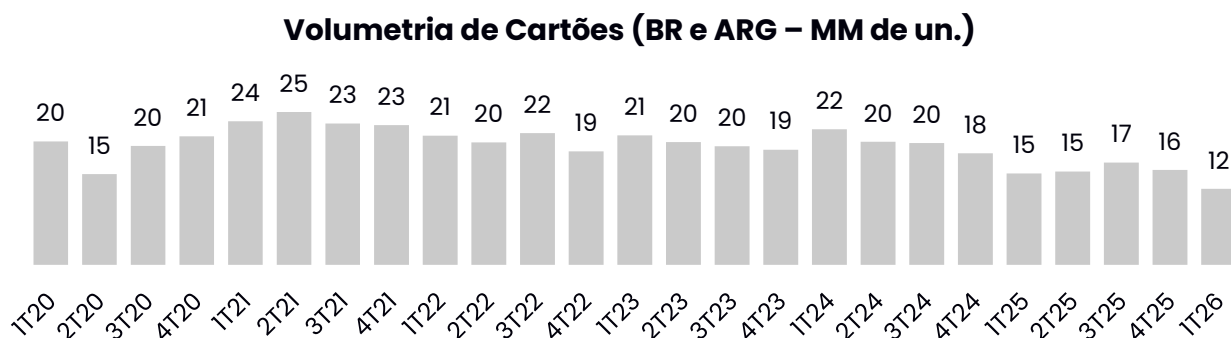
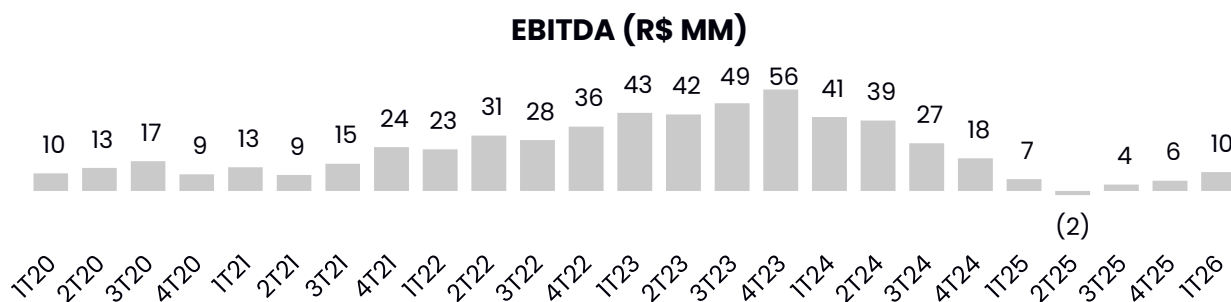
O volume de SIM Cards totalizou 63MM de unidades no trimestre, crescimento de 27,2% na comparação anual e estabilidade em relação ao 4T25, evidenciando que, apesar da forte expansão de volumes, o desempenho da receita segue impactado por um ambiente de maior pressão de preços e mudança no mix de produtos.

ValidPay

R\$ MM	1T25	1T26	Var. %	4T25	Var. %
Receita	131,4	90,0	-31,5%	121,1	-25,7%
EBITDA	6,7	10,5	57,6%	5,7	84,3%
Margem EBITDA	5,1%	11,7%	6,6 p.p.	4,7%	7,0 p.p.
Vol. de Cartões BRA + ARG (milhões)	15,1	12,5	17,1%	15,6	-20%

Na vertical de Pay, a Receita totalizou R\$ 90MM no 1T26, queda de 31,5% frente ao 1T25, consequência de uma pior dinâmica no ano em razão de quedas de preços praticados no mercado nacional e das menores volumetria e preços na Argentina.

No 1T26, a Companhia avançou na execução do plano de adequação operacional na Argentina, encerrando o trimestre com redução no quadro de colaboradores (-13% em comparação com 4T25, outras medidas estão sendo avaliadas para os próximos meses) e menor níveis de estoques (partidas realocadas com HQ e renegociadas com fornecedores), para alinhar estrutura e capital do trabalho com a baixa da demanda comercial atual. A gestão segue monitorando ativamente oportunidades adicionais de otimização, com foco na eficiência e na sustentabilidade da operação.

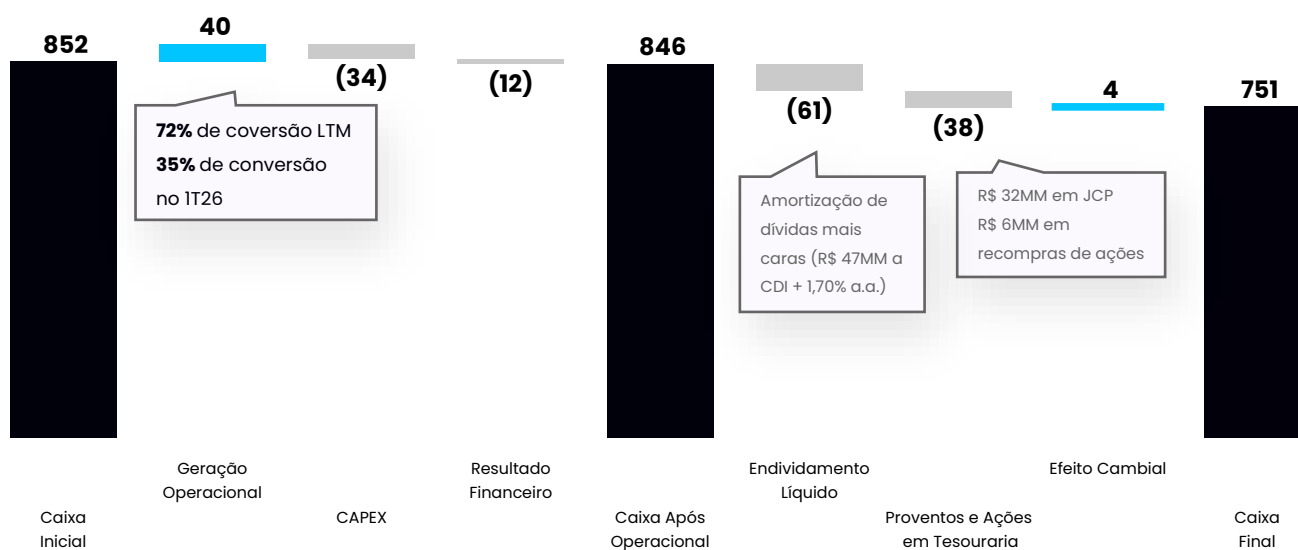


No 1T26, foram emitidos 12MM de cartões BR + ARG, -17% na comparação anual devido a uma menor volumetria da operação da Argentina.

Fluxo de Caixa

No 1T26, a Valid obteve uma geração de caixa operacional de R\$ 40MM, representando 35% do EBITDA trimestral. Nos últimos 12 meses, a Companhia apresentou uma geração de caixa operacional de R\$ 320MM, o que equivale a 72% do EBITDA do período. Este desempenho demonstra a força de nossos pilares, que mesmo durante um trimestre de maior pressão, a Companhia conseguiu gerar valor.

Fluxo de Caixa 1T26 (R\$ MM)



Nota: Geração Caixa Operacional: EBITDA - Impostos sobre Resultado - Capital de Giro

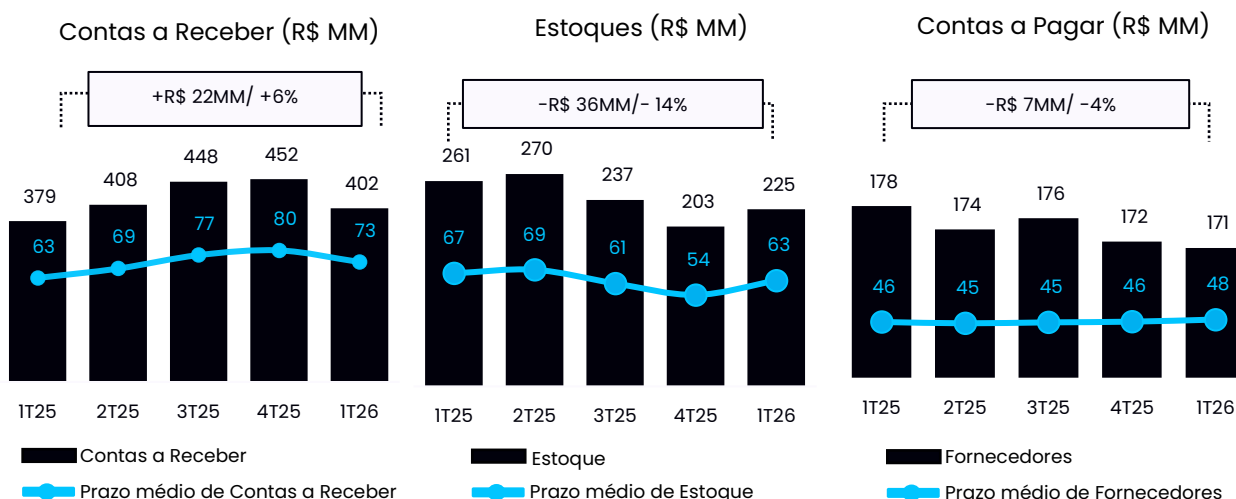
No 1T26, o maior impacto é oriundo do resultado do Endividamento Líquido que foi de R\$ 61MM, consequência da liquidação antecipada de 2 dívidas no montante de R\$ 47MM.

Com a expectativa de acesso a financiamentos em condições mais favoráveis, a Valid tem adotado uma estratégia ativa de gestão de passivos, antecipando a liquidação de dívidas mais onerosas ou a renegociação e rolagem com custo menor, com foco na otimização do custo de capital e liquidez.

Além disso, no trimestre também tivemos investimentos em CAPEX relevantes de R\$ 34MM, sendo +60% direcionados para expansão, o que está em linha com a diretrizes estratégicas da Companhia.

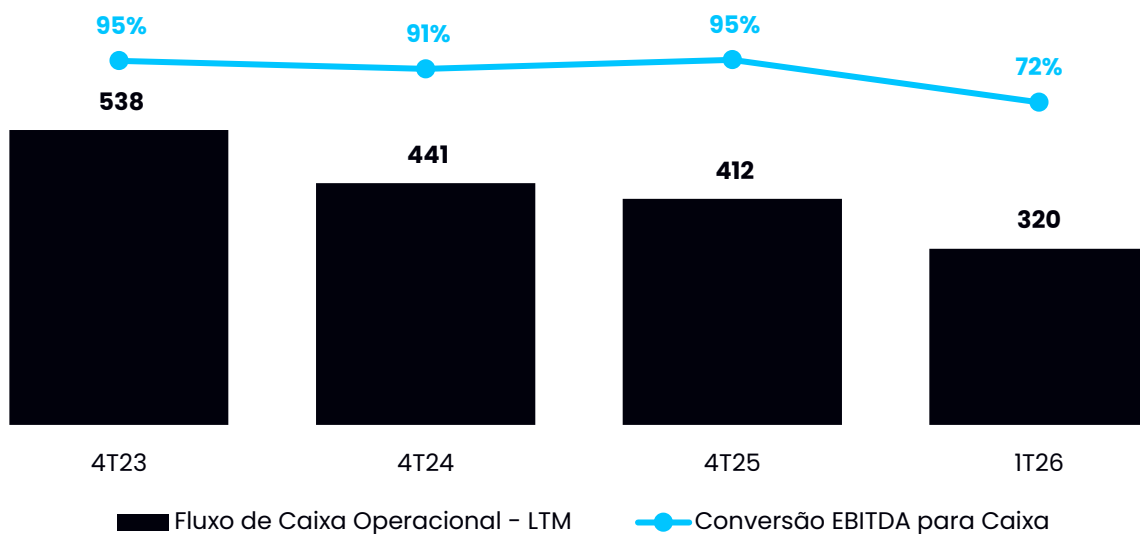
Comparando com o 4T25, os dias de recebimento apresentaram uma queda impactada pelas verticais de ID e Mobile. Tivemos um aumento em nosso saldo de estoques, que está alinhado com nossa estratégia na vertical Mobile de buscar um aumento de volume para capturar mais share. Os dias de pagamento se mantiveram em linha com o histórico, sem grandes mudanças.

Principais Contas de Capital de Giro (R\$ MM)



Mantemos nossa convicção de que o valor de mercado das ações da Companhia não reflete integralmente seu potencial de valorização, razão pela qual seguimos na execução do programa de recompra de ações (R\$ 5MM). Além disso, como anunciado ano passado realizamos pagamento de proventos de R\$ 30MM.

Fluxo Caixa Operacional e Conversão de EBITDA para Caixa (R\$ MM e %)



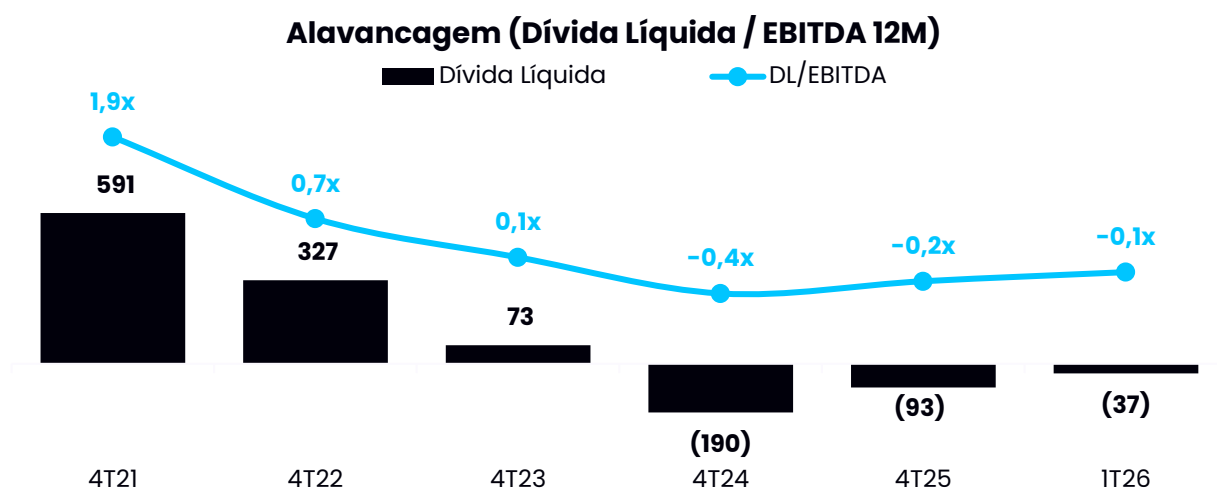
No quarto trimestre e no acumulado do ano, as principais movimentações de caixa foram:

Em R\$ MM	1T26
Geração de Caixa Operacional	40
CAPEX	(34)
Resultado Financeiro	(12)
Endividamento Líquido	(61)
Proventos/Ações em Tesouraria	(38)
Efeito Cambial	4

Endividamento

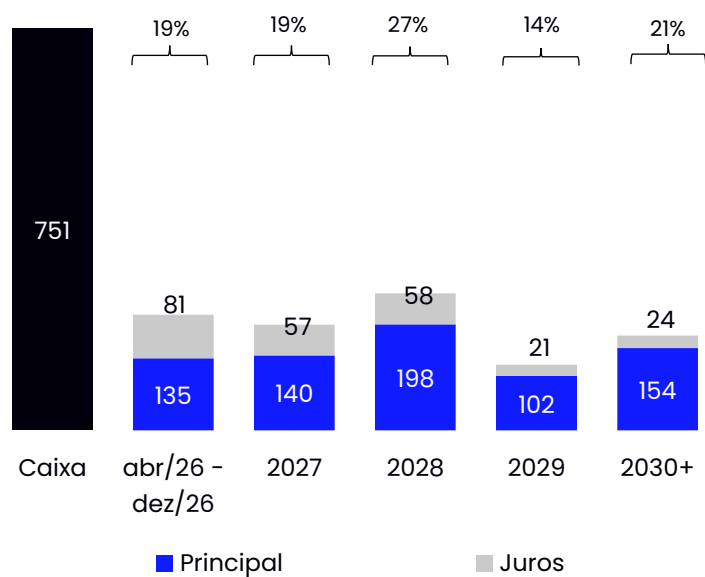
A Valid manteve sua posição de Caixa Líquido com as Disponibilidades superando o Endividamento em R\$ 37MM. A dívida da Valid está distribuída entre operações bilaterais, debêntures e dívidas internacionais, e atualmente, apenas 21% dos vencimentos estão para os nove meses subsequentes de 2026.

Em fevereiro de 2026, a Valid realizou a liquidação antecipada de duas dívidas bilaterais, junto ao Banco do Brasil (saldo de R\$ 18MM, CDI + 1,70% a.a.) e ao Santander (saldo de R\$ 29MM, CDI + 1,70% a.a.), movimento viabilizado pela emissão da 11ª Debênture da Companhia, concluída em dezembro de 2025. A operação foi estruturada em duas séries: a 1ª Série, com volume de R\$ 150MM, custo de CDI + 1,0% a.a. e prazo de 5 anos; e a 2ª Série, com volume de R\$ 50MM, custo de CDI + 1,2% a.a. e prazo de 7 anos. A transação resultou em uma redução direta do custo de dívida da Companhia, demonstrando a disciplina financeira e a capacidade da Valid de acessar o mercado de capitais em condições competitivas.



Abaixo, apresentamos o cronograma de amortização da dívida consolidada – que já apresenta uma maior igualdade da amortização anual – e os detalhamentos sobre a dívida em reais e moeda estrangeira:

Cronograma de Amortização Estimado (R\$ MM)



	Dívida	Caixa
Brasil	R\$ 655	R\$ 397
Internacional	R\$ 59	R\$ 354
Total	R\$ 714	R\$ 751
% BR	92%	53%

Abaixo, a composição atual da dívida da Companhia, além de seus indicadores financeiros:

Perfil da Dívida

Dívida Bruta (MM)	R\$ 714
Caixa ¹ (R\$ MM)	R\$ 751
Dívida Líquido (R\$ MM)	R\$ -37

Covenants Financeiros

Dívida Líquida/EBITDA	-0,1x
EBITDA/Despesas Financeiras Líquidas	11,9x

Covenants Contratados

Dívida Líquida/EBITDA	≤3,0
EBITDA/Despesas Financeiras Líquidas	1,75

¹considerando títulos de valores mobiliários de CP e aplicação financeira.

Debêntures

Abaixo, apresentamos o detalhamento das dívidas em aberto da Companhia no fechamento do trimestre:

Debêntures	10ª emissão	11ª emissão – 1ª Série	11ª emissão – 2ª Série
Data da aprovação	Reunião do Conselho de Administração 12/04/2024	Reunião do Conselho de Administração 24/11/2025	Reunião do Conselho de Administração 24/11/2025
Valor total emissão	R\$ 243.141 mil	R\$ 150.000 mil	R\$ 50.000 mil
Espécie e série	Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real em série única	Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Sem Garantia Real, 1ª Série	Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Sem Garantia Real, 2ª Série
Remuneração	CDI + 1,95% a.a.	CDI + 1,0% a.a.	CDI + 1,20% a.a.
Garantia	Valid S.A.	N/A	N/A
Pagamento de Principal	Carência de 4 meses (mensal a partir de fev/25)	A partir de 15/12/28 e depois anualmente	A partir de 16/12/30 e depois anualmente
Pagamento de Juros	Bimestrais durante a carência de 4 meses (mensal a partir de fev/25)	Carência de seis meses e depois semestralmente a partir Jun/26	Carência de seis meses e depois semestralmente a partir Jun/26
R\$ ('000)	R\$ 256.364	R\$ 155.441	R\$ 51.838

Empréstimos e Financiamentos

Descrição	Empréstimos	Empréstimos	Financiamentos	Financiamentos
Tomador	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.
Valor total	R\$ 85.000 mil	R\$ 71.100 mil	R\$ 62.142 mil	R\$ 6.628 mil
Data de vencimento	25/09/2028	25/09/2028	15/07/2038	19/12/2030
Remuneração	CDI + 0,12% a.m.	CDI + 0,12% a.m.	TR + 3,0% a.a.	12,61% a.a.
Garantia	Cash Colateral (30% do saldo principal)	Cash Colateral (30% do saldo principal)	Fiança	Cash Colateral (3% do saldo principal)
Amortização do principal	Carência de 4 meses (mensal a partir de fev/25)	Carência de 4 meses (mensal a partir de fev/25)	Carência de 36 meses (Mensais a partir de jun/28)	Carência de 1 ano (Mensais a partir de jan/26)
Pagamento de juros	Bimestrais durante a carência de 4 meses (mensal a partir de fev/25)	Bimestrais durante a carência de 4 meses (mensal a partir de fev/25)	Mensal	Trimestral (a partir de mar/25)
R\$ ('000)	R\$ 57.616	R\$ 48.194	R\$ 60.677	R\$ 6.321

Descrição	Empréstimos	Empréstimos
Tomador	Valid Espanha	Valid S.A.
Valor total	EUR\$ 10.000 mil	EUR\$ 3.385 mil
Data de vencimento	03/12/2026	10/04/2028
Remuneração	4,92%	4,81% a.a.
Garantia	Valid S.A.	Carta Fiança
Amortização do principal	Anual a partir de dez/25	Carência de 2 anos (Anual a partir de abr/27)
Pagamento de juros	Anual a partir de dez/25	Anual
Moeda de origem ('000)	€ 9.798	€ 3.385
R\$ ('000)	R\$ 58.905	R\$ 18.375

Mercado de Capitais

Dividendos e juros sobre capital próprio

A Valid mantém o compromisso de gerar valor aos seus acionistas por meio da distribuição regular de proventos, tanto na forma de Juros sobre Capital Próprio (JCP) quanto de Dividendos. No 1T26, a Valid recomprou 226.700 ações, equivalente a R\$ 4,8MM. No dia 06 de maio, a Companhia aprovou a distribuição de dividendos no valor de R\$ 14.168.025,72, equivalentes a R\$ 0,18 por ação em circulação. A data de corte será no dia 11/05/2026 e o pagamento no dia 29/05/2026

A tabela a seguir apresenta o histórico recente de pagamentos de dividendos e JCP realizados pela companhia nesses formatos. Em 2026, a Valid já pagou as duas primeiras parcelas do JCP que foi anunciado no 4T25.

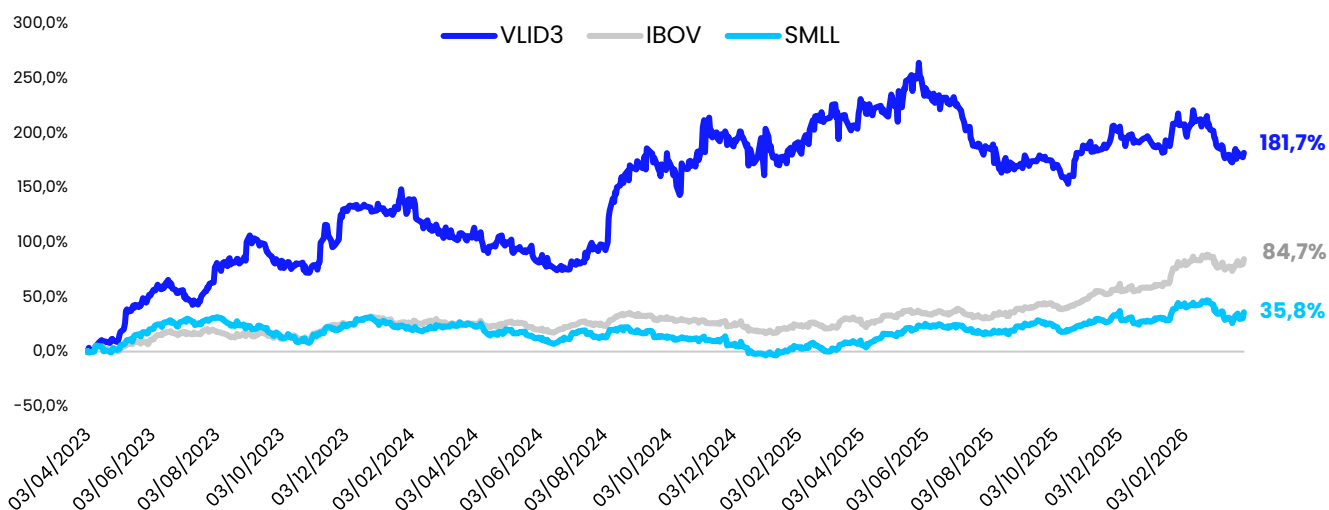
Evento	Data Anúncio	Exercício	Posição acionária	Data pagamento	Valor bruto por ação - R\$	Valor bruto R\$ MM
Dividendos	mai-26	2026	mai-26	mai-26	0,18	14,2
JCP	out-25	2025	nov-25	dez-26	0,25	10,0
JCP	nov-25	2025	nov-25	dez-26	0,13	19,6
JCP	out-25	2025	nov-25	set-26	0,25	10,0
JCP	nov-25	2025	nov-25	set-26	0,13	19,6
JCP	out-25	2025	nov-25	jun-26	0,25	10,0
JCP	nov-25	2025	nov-25	jun-26	0,13	19,6
Total a pagar em 2026				1,52	1,32	103,0
JCP	out-25	2025	nov-25	mar-26	0,25	10,0
JCP	nov-25	2025	nov-25	mar-26	0,13	19,6
Total a pago em 2026					0,38	29,6
JCP	fev-25	2025	mar-25	dez-25	0,39	31,0
JCP	fev-25	2025	mar-25	set-25	0,39	31,0
JCP	fev-25	2025	mar-25	jun-25	0,39	31,0
JCP	fev-25	2025	mar-25	mar-25	0,39	31,0
JCP	dez-24	2024	dez-24	jan-25	0,16	12,7
Total pago em 2025					1,72	136,7
JCP	out-24	2024	nov-24	nov-24	0,53	42,3
JCP	jul-24	2024	ago-24	ago-24	0,44	35,3
JCP	mai-24	2024	mai-24	jun-24	0,34	27,3
Dividendos	abr-24	2023	abr-24	abr-24	0,31	24,6
Total pago em 2024					1,62	129,6
JCP	dez-23	2023	dez-23	dez-23	0,31	24,6
JCP	out-23	2023	out-23	nov-23	0,27	21,6
JCP	jul-23	2023	jul-23	jul-23	0,20	16,0
JCP	mai-23	2023	mai-23	mai-23	0,18	14,4
JCP	dez-22	2022	jan-23	jan-23	0,26	21,0
Total pago em 2021					1,22	97,7
JCP	dez-21	2021	jan-22	jan-22	0,29	23,1
Total pago em 2022					0,29	23,1
JCP	nov-19	2019	nov-19	abr-20	0,35	24,6
JCP	nov-19	2019	nov-19	jan-20	0,35	24,6
Total pago em 2020					0,70	49,2
JCP	dez-18	2018	dez-18	jan-19	0,59	41,4
Total pago em 2019					0,59	41,4
JCP	set-18	2018	set-18	out-18	0,24	16,6
Total pago em 2018					0,24	16,6
Total pago entre 2018-2026					6,76	523,9
Total a pagar em 2026					1,32	103,0

Desempenho da Ação

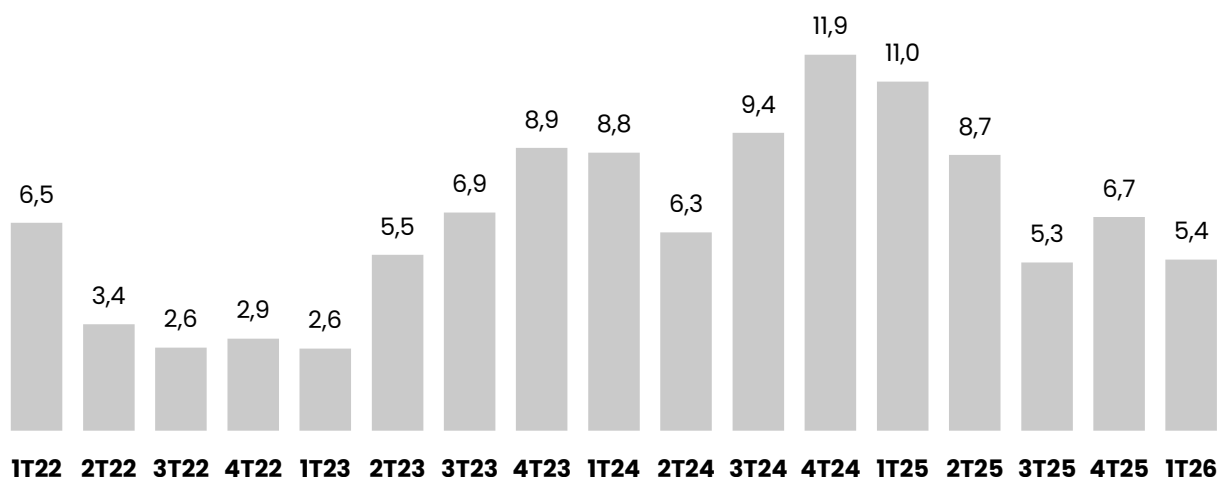
As ações da Valid (B3: VLID3) estão listadas no Novo Mercado da B3 desde abril de 2006. Ao final do 1T26, a cotação encerrou em R\$ 20,30.

Considerando o desempenho acumulado dos últimos três anos, a ação apresentou valorização de 181,7%, superando o Ibovespa, que registrou alta de 84,7%, e o Índice Small Cap, com avanço de 35,8%, conforme ilustrado no gráfico comparativo. O desempenho de longo prazo reflete a solidez do modelo de negócios da Companhia e sua capacidade de gerar retorno acima do mercado ao longo do tempo, independentemente das turbulências que possam surgir no horizonte de curto prazo. O volume financeiro médio diário no 1T26 foi de R\$ 5,4 milhões, abaixo dos R\$ 11,0 milhões observados no 1T25, refletindo uma redução relevante na liquidez das ações no período. Ao final do trimestre, o valor de mercado da Companhia totalizou R\$ 1,6 bilhão.

Gráfico Base 100 – Comparação do Retorno da Ação nos últimos 3 Anos (%)



Volume Diário Médio Negociado por Trimestre (R\$ MM)



Anexos

DRE 1T26

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS TRIMESTRAIS
(Em R\$ milhões)

	Controladora		Consolidado	
	1T25	1T26	1T25	1T26
Receita de venda de bens e/ou serviços	279,0	295,8	500,7	447,0
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(194,1)	(166,4)	(332,3)	(274,0)
Lucro Bruto	84,9	129,4	168,4	173,0
Despesas com vendas	(10,9)	(16,2)	(46,4)	(49,6)
Despesas gerais e administrativas	(24,5)	(24,0)	(40,9)	(34,6)
Outras receitas (despesas) operacionais	(1,3)	3,8	26,3	(5,8)
Resultado de equivalência patrimonial	40,1	(12,8)	0,7	0,2
Lucro antes do resultado financeiro	88,3	80,2	108,1	83,2
Receitas financeiras	17,3	46,3	34,2	73,7
Despesas financeiras	(33,0)	(38,7)	(56,0)	(69,1)
Lucro antes dos tributos	72,6	87,8	86,3	87,8
Imposto de renda e contribuição social correntes	0,0	(17,3)	(5,9)	(21,2)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0,8	(14,6)	(6,8)	(10,9)
Resultado após impostos sobre o lucro	73,4	55,9	73,6	55,7
Lucro (prejuízo) líquido do período	73,4	55,9	73,6	55,7
Resultado atribuível a				
Acionistas controladores	73,4	55,9	73,4	55,9
Acionistas não controladores	0,0	0,0	0,2	(0,2)
Número de ações	78,8	78,3	78,8	78,3
Resultado por ação básico e diluído atribuíveis aos acionistas controladores (R\$)	0,9	0,7	0,9	0,7
Reversão dos juros sobre o capital próprio	30,7	0,0	30,7	0,0

DFC 1T26

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA
(Em R\$ milhões)

	Controladora		Consolidado	
	1T25	1T26	1T25	1T26
Lucro antes dos tributos	72,6	87,8	86,3	87,8
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa das atividades operacionais				
Depreciação	9,8	9,5	14,7	13,4
Resultado líquido na baixa/venda de ativos	1,1	0,6	(27,5)	8,1
Amortização	2,4	2,8	11,0	14,0
Títulos e valores mobiliários	4,2	1,1	4,2	1,1
Atualização de depósitos judiciais	(0,4)	(1,1)	(0,7)	(1,1)
Opções de outorgas reconhecidas	1,5	4,1	1,6	4,1
Provisões para litígios e demandas judiciais	1,0	(1,4)	1,0	(1,2)
Provisão para perdas sobre créditos	(1,0)	2,1	(1,3)	3,4
Provisão para obsolescência de estoques	0,3	(0,3)	0,0	(3,4)
Equivalência patrimonial	(40,1)	12,8	(0,7)	(0,2)
Despesa de juros sobre debêntures, empréstimos e financiamentos	16,5	24,0	17,2	24,7
Varição cambial de empréstimos	(4,9)	(2,6)	(4,9)	(2,6)
Juros, baixas e variação cambial sobre arrendamentos	0,2	0,5	0,4	0,7
Juros e variação cambial sobre mútuos	(0,2)	0,0	(0,2)	0,2
Créditos e atualizações financeiras sobre créditos fiscais	(0,2)	1,9	(0,1)	1,9
Ajuste a valor presente	0,0	0,0	1,4	0,2
Outras variações cambiais	0,7	(0,3)	12,5	3,1
Operação com derivativo	5,6	5,1	5,6	5,1
Provisão de earn-out	0,0	0,0	0,0	0,0
Reconhecimentos com encargos de terceiros a recuperar	0,0	(69,6)	0,0	(69,6)
Outros	0,0	0,0	(0,1)	(0,8)
Variações nos ativos e passivos	(12,7)	(31,5)	24,5	(48,1)
Contas a receber	(0,5)	14,0	95,2	37,8
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(10,4)	(9,2)	(23,0)	(7,5)
Estoques	(8,5)	(8,9)	4,4	(17,7)
Depósitos judiciais	(0,4)	0,6	(0,1)	(3,6)
Outras contas a receber	(6,1)	0,9	(15,3)	(19,2)
Créditos com partes relacionadas	3,0	(0,2)	0,2	0,1
Fornecedores	20,0	(8,6)	(2,2)	0,8
Débito com partes relacionadas	2,2	(6,9)	(4,5)	(0,4)
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	(11,7)	(5,5)	(10,0)	(18,4)
Impostos, taxas e contribuições a recolher	0,0	0,0	0,0	0,0
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	0,0	1,2	(15,9)	(6,5)
Pagamentos para riscos trabalhistas, cíveis e tributários	(0,3)	(6,7)	(0,3)	(6,8)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	0,0	(2,2)	(4,0)	(6,7)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	56,4	45,5	144,9	40,8
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado	(3,2)	(15,8)	(3,0)	(16,9)
Aquisição de intangível	(5,7)	(7,7)	(19,9)	(13,0)
Aumento de capital em controladas	(1,0)	(0,5)	0,0	0,0
Títulos e valores mobiliários	(9,3)	0,0	(9,4)	0,0
Aplicação financeira vinculada	40,8	7,3	40,8	7,3
Caixa líquido recebido pela alienação de participação societária	0,0	0,0	0,0	0,0
Pagamento por aquisição de participação societária, líquida de caixa adquirido	(11,7)	0,0	(7,1)	(1,5)
Pagamento de obrigações por aquisição de investimento	(33,1)	(2,4)	(33,1)	(2,4)
Recebimento de dividendos	7,1	0,0	0,0	0,0
Outros investimentos	0,0	0,0	0,0	0,0
Pagamento de obrigações por aquisição de investimento	0,0	0,0	0,0	0,0
Caixa gerado pelas (consumido pelas) atividades de investimento	(16,1)	(19,1)	(31,7)	(26,5)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Crédito com partes relacionadas	(0,5)	0,7	0,0	0,0
Juros sobre capital próprio pagos	(43,6)	(32,2)	(43,6)	(32,2)
Pagamento de dividendos	0,0	0,0	0,0	0,0
Pagamento de dividendos para não controladores	0,0	0,0	0,0	0,0
Ações em tesouraria	(12,0)	(5,5)	(12,0)	(5,5)
Captação de arrendamento	0,0	0,0	0,0	0,0
Pagamento de arrendamentos	(2,1)	(2,0)	(3,7)	(3,6)
Pagamento de juros sobre arrendamento	0,0	0,0	0,0	(0,1)
Captação de debêntures	0,0	0,0	0,0	0,0
Pagamento de debêntures	0,0	0,0	0,0	0,0
Pagamento de juros sobre debêntures	0,0	0,0	0,0	0,0
Captação de financiamentos	6,6	0,0	6,6	0,0
Pagamento de financiamentos	0,0	(0,3)	0,0	(0,3)
Pagamento de juros sobre financiamentos	0,0	(0,9)	0,0	(0,9)
Captação de empréstimos	0,0	0,0	0,0	0,0
Pagamento de empréstimos	(7,1)	(56,2)	(7,1)	(56,7)
Pagamento de juros sobre empréstimos	(7,9)	(5,0)	(8,0)	(5,0)
Pagamento de swap	0,0	(5,1)	0,0	(5,1)
Caixa consumido pelas atividades de financiamento	(66,6)	(106,5)	(67,8)	(109,4)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(26,3)	(80,1)	45,4	(95,1)
Saldos do caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	158,9	307,4	569,5	699,2
Efeito mudanças de câmbio sobre o saldo de caixa e equivalentes	0,0	0,0	(27,8)	3,3
Saldos do caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	132,6	227,3	587,1	607,4
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(26,3)	(80,1)	45,4	(95,1)

www.ri.valid.com

Valid

ILSON BRESSAN

Diretor Presidente

OLAVO VAZ

Diretor Financeiro e de RI

LUCAS MIYASAKA

Gerente de Finanças Corporativas e RI

FELIPE KOVACH

Analista de RI e Finanças Corporativas

LETICYA KAILANY

Analista de RI